

TEXAS CITY SOFREU UMA DEVASTAÇÃO SEMELHANTE A CAUSADA PELA BOMBA ATOMICA EM NAGASAKY - AFIRMA UM EX-CORRESPONDENTE DE GUERRA NORTE-AMERICANO NO PACIFICO

# PRESTES DENUNCIA

## 'É INCONSTITUCIONAL O DECRETO QUE SUSPENDEU A JUVENTUDE COMUNISTA'

A UDN ASSUMIU UMA ATITUDE SUICIDA - COSTA NETO & CIA. PODEM AMANHÃ FECHAR PARTIDOS E ASSOCIAÇÕES CIVIS - O PCB MAIS UMA VEZ CONCLAMA TODOS OS DEMOCRATAS A SE ERGUEREM EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão do Senado, ontem, falando em nome do P. S. D., o sr. Ivo d'Águino congratulou-se com o governo pela suspensão das atividades da União da Juventude Comunista. Começou dizendo: — "A suspensão do registro da U. J. C. ... Mas não continuou porque o senador Luiz Carlos Prestes esclareceu que não se tratava da suspensão do registro e sim das atividades daquela associação legalmente registrada. O senador Prestes passa a ler o texto do decreto inconstitucional e o orador aceita o esclarecimento.

Continuando dis que não estaria de acordo com a organização da Juventude por qualquer partido político. O senador Prestes pede para apertar mas o orador não quer ouvir o aparte e por mais que insistisse o sr. Ivo (Conclui na 2.ª pág.)

### AOS LEITORES E AMIGOS DA "TRIBUNA POPULAR"

Diante da escassez desta folha nas bancas dos jornaleiros e das lmentas reclamações, nesse sentido, que nos são dirigidas, sentimos-nos no dever de explicar a causa deste fato. Trata-se de uma passagem deficiente da ordem técnica, determinada pela incapacidade da produção da nossa atual máquina impressora, que não nos pode assegurar o número de exemplares exigido pela nossa venda avulsa. Esta falta, porém, será sanada, definitivamente, dentro de quinze ou vinte dias, isto é, tão pronto se complete a montagem da nova rota-

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

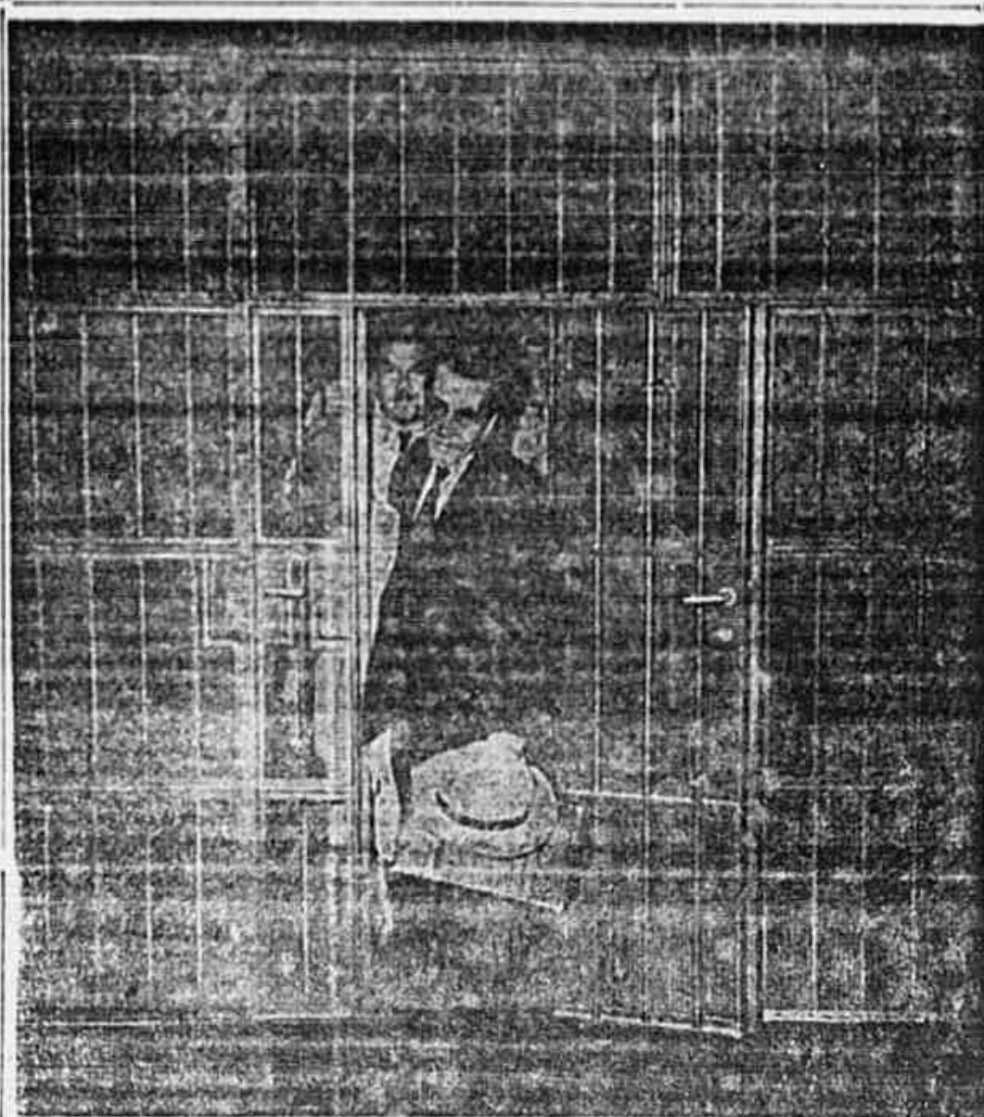
ANO II \* N.º 577 \* SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1947

LEIA NA SEGUNDA PAGINA:

### SQUEFF, NA LINHA DE FRENTE COM OS LIBERTADORES PARAGUAIOS



CONFIRMAMOS OS LEVANTES DE ALBERDI, PILAR, VILLET - NOSSO CORRESPONDENTE VIAJA EM CAMINHA, LANCHAS, JEEP E A CAVALO, EM BUSCA DE NOTÍCIAS - DESMORALIZAÇÃO NAS HOSTES DO TIRANO - DEFICIÊNCIA DE ESTRADAS PREJUDICANDO A OFENSIVA REVOLUCIONÁRIA - CONTUDO, EMBORA LENTAMENTE, FECHA-SE O CERCÃO EM TORNO DE ASSUNÇÃO - O VOLUNTARIO DE MECIO, EXEMPLO DE COMBATIVIDADE DO PCVO GUARANI



Fotografia histórica há dois anos quando, na data de hoje, Prestes abandonava o presidio, depois de longos e trágicos anos de reclusão

## UMA GRANDE VITÓRIA DO POVO

Há dois anos, na data de hoje, eram postos em liberdade Prestes e demais presos políticos

Há dois anos, no dia de hoje, eram postos em liberdade os presos políticos brasileiros, depois de uma memorável campanha pela imprensa, pelo rádio, nas praças públicas de todas as cidades. Era um gigantesco movimento de união de todos os democratas para devolver ao seio de suas famílias justamente aqueles que mais firmemente lutaram contra as forças anti-democráticas. A assinatura do decreto governamental de concessão da anistia, embora com restrições e por força de torrida pressão popular, foi um acontecimento da maior importância, é hoje comemorado como uma das grandes vitórias do povo e da democracia brasileira.

## AS COMEMORAÇÕES

Do Comitê Metropolitano do PCB pedem-nos a divulgação do seguinte: Dia 18 - às 20 horas - festa comício no Largo do Machado promovida pelo Comitê Distrital Centro Sul. Dia 18 - às 20 horas - Conferência á rua Gonçalves dos Santos promovida pelo Comitê Distrital Penha. (Conclui na 2.ª pág.)

## Sr. Costa Neto confessa e defende rosseiros atentados à Constituição

NUM DEBATE EM QUE SE ENTERRA MINUTO A MINUTO, O «MINISTRO DE CHUMBO» PRETENDE JUSTIFICAR O DESRESPEITO AO SIGILO DA CORRESPONDÊNCIA E AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

### DEPUTADOS UDENISTAS, PROGRESSISTAS E COMUNISTAS VERBERAM A CONDUTA DO TITULAR DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça foi, ontem, á Câmara para prestar pessoalmente as informações reunidas por aquela Casa do Congresso sobre a posição do «chumbo» em face do pleito de lançamento no Rio Grande do Sul. Pela primeira vez-se ia cumprir essa disposição democrática estabelecida pela Constituição em seu artigo 54, que obriga os ministros de Estado a comparecer perante a Câmara, o Senado ou qualquer de suas comissões, quando um ou outro (Continua na 5.ª pág.)



DEPUTADO MARIGHELLA

## NO ITAMARATI O SENADOR PRESTES E O DEPUTADO PEDRO POMAR

O senador Luiz Carlos Prestes e o deputado Pedro Pomar estiveram ontem no Itamarati, onde conferenciaram com o Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

## CONQUISTA DO MERCADO RUSSO PARA O CAFÉ

Fazendeiros paulistas manifestam-se contra a sujeição aos anglo-norte-americanos - Especulação em Nova York com o café cedido ao Exército dos Estados Unidos

SÃO PAULO, 17 (Pelo telefone, para TRIBUNA POPULAR) - A reportagem do vespertino "Hoje" assistiu na tarde de ontem a uma reunião da Sociedade Rural Brasileira, onde entrevistou alguns fazendeiros de café. O primeiro a falar foi o presidente da Sociedade, sr. Raul da Rocha Medeiros, que declarou: — Acho interessante a introdução do nosso café no mercado interno russo, por ser aquele país uma grande potência humana e econômica. Não devemos levar em consideração ideologias políticas e regimes, já que se trata da ampliação do nosso mercado externo. Sobre o mesmo assunto manifestou-se o cafeicultor da zona da Guayra, sr. Antonio Guanhães Simões, a qual depois de fixar a necessidade de entabular negociações comerciais com a URSS, asseverou: — Não podemos continuar sujeitos ao controle anglo-norte-americano, que, sendo os nossos únicos compradores de café, fazem do nosso mercado o que lhes dá um reboque. Há vista a que se passou este dia, quando as grandes firmas americanas estão apertando as suas garras no pescoço do novo paraguai, que luta heroicamente contra a sangrenta ditadura de Morínigo. As agências a serviço de Wall Street, por sua vez, começam a fazer abertamente o jogo do tirano paraguai. Quando deflagrou o movimento paraguai para os imperiais tentaram fazer em torno do caso uma provocação que servisse ao Plano Truman. Nessa provocação seriam naturalmente visados, em primeira linha, os brasileiros. (Conclui na 2.ª pág.)

## Morínigo desmascarado como instrumento de Wall Street

APOIADO PELO INS, O TIRANO FAZ PROVOCAÇÕES ENVOLVENDO OUTROS POVOS

ONDE APARECE A «NECESSIDADE IMEDIATA DO PLANO TRUMAN» - «PROVAS» COLHIDAS CONTRA OS COMUNISTAS BRASILEIROS QUE O DITADOR ENVIA A WASHINGTON E NÃO AO RIO DE JANEIRO

O imperialismo norte-americano está apertando as suas garras no pescoço do novo paraguai, que luta heroicamente contra a sangrenta ditadura de Morínigo. As agências a serviço de Wall Street, por sua vez, começam a fazer abertamente o jogo do tirano paraguai. Quando deflagrou o movimento paraguai para os imperiais tentaram fazer em torno do caso uma provocação que servisse ao Plano Truman. Nessa provocação seriam naturalmente visados, em primeira linha, os brasileiros. (Conclui na 2.ª pág.)

## Continua devorada pelas chamas Texas City, nos Estados Unidos

PREVISÕES SOBRE O PROSSEGUIMENTO DOS INCENDIOS POR VARIAS SEMANAS - CONTRADITÓRIAS AS INFORMAÇÕES SOBRE O NÚMERO DE VÍTIMAS - 500 CORPOS CARBONIZADOS RETIRADOS DOS ESCOMEROS (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

## A SUSPENSÃO DA U. J. C. É UM ATENTADO À CONSTITUIÇÃO

ATO ARBITRÁRIO DO GOVERNO - DIZ A CAMARA O SR. MARIGHELLA - FERRE CARTA MAGNA, SOBREPONDO-LHE LEIS CADUCAS E ODIOSAS

Sr. Costa Neto, ministro de chumbo, chumbado ao Estado Novos. Protestando em nome da posição política de seu partido comunista contra o ato, sempre unitário, clara e creto-lei inconstitucional do firme, pela ordem, pela transgressão da República, sim, qualidade. E prosseguiu: — Foi sempre política de unidade comunista. O deputado-união nacional, de mãos estendidas Marighella falou em tendidas a todos os partidos em na Câmara. Recordou a (Continua na 2.ª pág.)

## Conferenciaram com o Chefe de Polícia

O deputado João Amazonas, da Comissão Executiva do P. C. B., e o ex-capitão do Exército, Apolônio de Carvalho, presidente da União da Juventude Comunista, estiveram ontem à tarde em conferência com o general Lima Câmara, Chefe de Polícia.

Para o estômago: PEPTOCAMOMILA













O sr. Luiz Lacerda Leites falando a nossa reportagem

# Que não fique um só securitário fóra do seu sindicato

Luiz Lacerda Leites, presidente do Sindicato dos Empregados em Companhias de Seguros Privadas e Capitalização do Rio de Janeiro, foi o novo representante do setor, a propósito do lançamento da campanha de sindicalização em massa, sob os auspícios da USTPB, no âmbito regional e nacional, realizado pelo CTEB.

O Sr. Leites falou sobre a importância da sindicalização em massa, visando a defesa dos interesses e reivindicações, assim como, para a garantia da democracia e para o progresso da indústria. Ele explicou a importância de um sindicato forte e organizado, capaz de defender os direitos dos empregados e de lutar por melhores condições de trabalho e salários.

É O QUE ABREVA A TRIBUTAÇÃO DE LUCROS E PERDAS — A CAMPANHA DE PATROCINADA PELA CIB RELEVANDO OS TRABALHADORES...

Em cumprimento às disposições do parágrafo único do artigo 23 da Lei nº 2.627 de 1949, vimos submeter à apreciação de V. Ex. o Balanço Geral e o Relatório da Diretoria, encerrados em 31 de dezembro de 1946.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

## NA JUSTIÇA DO TRABALHO

CONCEDIDO AOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MARMORES, O AUMENTO GERAL DE 30% — NÃO HOVE CONCILIAÇÃO NA AUDIÊNCIA DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE MARMORES — O Tribunal Regional do Trabalho, na sessão ordinária de ontem, julgou o conflito coletivo e, por unanimidade, concedeu aos suscetivos o aumento geral de 30% sobre os salários resultantes do acordo firmado em setembro de 1945, com a classe patronal, condicionado, porém, à existência de 100% de produtividade em 1946.

O plano de 20% que a corporação vem pedindo será incorporado definitivamente aos salários.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES — Realizou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação. Não houve nenhum acordo, devido à intransigência dos empregadores, e o presidente do Tribunal concedeu o prazo de dez dias para as partes apresentarem novas razões, findo o que o processo descerá à Procuradoria Regional a fim de tramitar legalmente.

DOS EMPREGADOS RURAIS DE CAMPOS — Foi renovado o conflito coletivo para obtenção de aumento de salários, com citação nominal dos suscetivos, em virtude da exigência do Tribunal Regional do Trabalho, que aceitou a preliminar da legitimidade de representação levantada pelo Sindicato Agrícola de Campos, que vinha representando a classe patronal, em vários assuntos e ocasiões.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO — A 14 de março passado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelão e Cortiça deu entrada na Justiça do Trabalho a um requerimento recorrendo ao Tribunal Superior do Trabalho contra o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, pelo qual foi concedido à corporação um ridículo aumento de salário.

DOS REVISORES DE "O JORNAL" — A reclamação do pagamento de salários noturnos feita pelos revisores ainda não tem marca de data do julgamento.

DOS GRAFICOS — O Tribunal Regional do Trabalho rejeitou ao Tribunal Superior do Trabalho, em 19 de março, por terem os Sindicatos dos empregadores recorrido da decisão anterior. Ainda não está marcada a data do julgamento no Tribunal Superior do Trabalho.

AUMENTO DE 20% PARA OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR DO ESTADO DO RIO

Uma comissão de moradores do Campinho, composta dos Srs. Wilson Moreira da Silva e das Sras. Dalva Passos, Alada Passos, Beniz Passos e Mercedes de Oliveira, esteve em nossa redação para comunicar-nos que foram entregues memorias aos vereadores Antônio Soares de Oliveira e Alvaro Dias, solicitando melhoramentos para o bairro em questão.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. Saudações Democráticas. (a.a.) — José do C. Barbosa, Raimundo Ferreira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão Lessa, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

OS MEMORIAIS

Os vereadores assinados, moradores da Rua Alayde, no bairro de Campinho, através da Associação Pró-Melhoramentos do Bairro de Campinho, vêm pedir a V. Excia. e os demais vereadores na Câmara Municipal, o calçamento, e abertura da Rua Alayde, para o Largo de Campinho. Hipotecamos inteira solidariedade de apoio a V. Excia. e aos demais vereadores. Saudações Democráticas. (a.a.) — José Castro Barbosa, Raimundo Pereira de Souza, L. Pereira de Souza, Irene Jordão de Souza, Júlia Alves Jordão e mais 78 assinaturas.

## MORREU NO LOCAL DO CRIME

FORAGIDO O CRIMINOSO

Antes, às 21 horas, num boqueirão situado à rua Alayde de Arceve, 208, conversavam animadamente, Mário Alves, brasileiro, solteiro, de 38 anos e vendedor de imagens religiosas e modinhas e um outro indivíduo de identidade desconhecida. Tudo parecia normal, quando, em dado momento, os dois pareciam se levantaram e começaram a trocar insultos, terminando em luta corporal, que não teve maiores consequências em virtude da intervenção do proprietário da casa, sr. Raimundo de Souza.

A RIXA TERMINOU NA RUA

Os dois indivíduos, porém, não se conformaram e resolveram decidir a "parada" em outro local, enganilhando-se na calçada do próprio bar e, quando alguns populares correram para separá-los, era tarde, pois um deles jazia sem vida, enquanto o outro disparava em louca carreira.

Não tiveram os populares tempo de socorrer a vítima, Mário Alves, que ferido à face no ventre e no peito, expirou imediatamente, sendo o seu corpo conduzido para o Instituto Médico Legal, para a devida autópsia.

A POLÍCIA A PROCURA O CRIMINOSO

O comissário do 12.º Distrito compareceu ao local e tomou as providências necessárias, estando difícil o esclarecimento do caso em virtude dos assistentes terem fugido a fim de evitar o "aborrecimento" de ser testemunhas.

Apesar disso, a polícia continua as suas diligências, procurando ao autor do brutal crime, seja um conhecido matador denominado "Barbeiro".

## Homenageada pela União Feminina da Gávea a sra. Alice Tibiriçá

MAIS DE TREZENTAS PESSOAS ESTIVERAM PRESENTES — REPRESENTADAS NO ATO A MAIORIA DAS UNIÕES E ORGANIZAÇÕES FEMININAS DA CAPITAL

Com uma grande assistência, calculada em mais de trezentas pessoas, realizou-se, ante-ontem, na rua Jardim Botânico, 638, a homenagem da União Feminina da Gávea e Botafogo à sra. Alice Tibiriçá, recentemente chegada de Praga, onde representou as mulheres brasileiras no Conselho Internacional de Mulheres Democráticas. A essa reunião compareceram representantes das União Femininas, da Associação Feminina Municipal, do Comitê de Mulheres Pró-Democracia, do Clube Pan-Americano, diretores do Carioca Futebol Clube, do Instituto Fênix de Serviços Construtivos e a vereadora Odila Schmidt. Intencionalmente falou a sra. Erlita Oest, que presidiu os trabalhos. A seguir saudou a homenageada a sra. Raquel Lobo, secretária da União.

A sra. Alice Tibiriçá agradeceu a homenagem, proferindo depois uma brilhante conferência sobre as atividades da mulher na sociedade atual. Falaram ainda a vereadora Odila Schmidt, que tratou do movimento feminino operário, e a dra. Maria Augusta Tibiriçá, que, depois de algumas considerações, fez um apelo para que as mulheres se unissem e lutassem pela democracia e pela manutenção da paz.

## PEPTOCAMOMILA

Após as Refeições?

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor 166 — Rio (Fundada em 1854)

DENTADURAS Cr\$ 500,00, Cr\$ 800,00, Cr\$ 500,00 (Quilentes e cruzes) EM 2 E 3 DIAS DR. T. ROCHA

Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratório de prótese anexa, para fazer qualquer serviço rápido. Dentaduras que duram 7 Sem. Preparadas em 30 minutos. Diariamente das 8 às 12 h. Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

RUA LOPES DE SOUZA, 1, sobrado — esquina da rua São Cristóvão — Em frente à Praça da Bandeira — Telefone 41-1576.

## FABRICA DE CALÇADO JA BOTA LIDA

Rua Barão de Bom Retiro 342 — Tel. 38-0020

CALÇADOS EM GERAL. Especialidade em sapatos colégiais e alpercatas. Prefram de nossa fabricação; são encontrados nas principais casas do ramo.

## RELATÓRIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1946

SENHORES ACIONISTAS: Em cumprimento às disposições do parágrafo único do artigo 23 da Lei nº 2.627 de 1949, vimos submeter à apreciação de V. Ex. o Balanço Geral e o Relatório da Diretoria, encerrados em 31 de dezembro de 1946.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

Examinando os dados que integram o Balanço Geral, verificamos a situação econômica da Sociedade, que se desenvolve dentro de um ritmo acelerado.

A diferença dos valores circulantes revela o êxito em que nos lançamos na consecução do objetivo para a nossa principal e fundamental atividade: a edição do jornal TRIBUNA POPULAR, com a aquisição do maquinário para a impressão e a instalação de instalações necessárias para o seu funcionamento.

## GRÁFICO

Frete-se do hábil impressor para tirar tricotomas em preto Fênix n. 5 Rua Mayrink Velga, 13

LOTERIA FEDERAL

MILHOES de CRUZEIROS AMANHÃ

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro

Av. 15 de Maio 11-A — 2.º andar

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Categoria profissional dos trabalhadores na Indústria do Sabão e Velas

Convoco os associados da categoria acima, para a Assembleia a realizar-se em nossa sede, dia 15 do corrente, sexta-feira, às 17 horas em primeira convocação e na falta do número, às 19 horas, em segunda convocação, neste mesmo dia e local.

ORDEM DO DIA

Deliberar sobre uma proposta de acordo de salários por parte dos senhoras empregadoras.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1947.

ARLINDO ACCACIO PEREIRA — Presidente.

## SEIS ESTRELAS

ALFAIATARIA

Vendas a crédito

Calças avulsas

Seu medida e mais confecção

R. BUENOS AIRES, 121

Telefones: 23-3701

## TENHA CABELO BOM USANDO PASTA

BOM CABELO

Tenha os cabelos, mesmo nas pessoas de cor.

Indústria de PERFUMES VALETE

Vicente Souza, 63 — Rio

FABRICA DE CALÇADO JA BOTA LIDA

Rua Barão de Bom Retiro 342 — Tel. 38-0020

CALÇADOS EM GERAL. Especialidade em sapatos colégiais e alpercatas. Prefram de nossa fabricação; são encontrados nas principais casas do ramo.

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL:</b>		<b>NAO EXIGIVEL:</b>	
Caixa .....	25.021,30	Capital .....	5.000.000,00
Bancos .....	5.425,70	Fundos de Amortização .....	17.255,50 5.017.255,50
<b>REALIZAVEL:</b>		<b>EXIGIVEL:</b>	
Contas Correntes .....	1.740.924,60	Contas Correntes .....	1.705.010,50
Contas a Receber .....	19.301,40	Títulos a Pagar .....	789.399,60
<b>IMOBILIZADO:</b>		Assinaturas — a vencer .....	
Máquinas & Acessó- rios .....	1.305.548,20	2.564.237,10	
Imóveis .....	1.037.549,00	<b>COMPENSADO:</b>	
Instalações & Beneficó- rias .....	246.893,50	Cauções da Diretoria .....	
Móveis & Utensílios .....	197.653,40	1.000,00	
Arquivo de Noticiário .....	56.956,50		
Almoxarifado .....	41.500,00		
Veículos .....	31.238,40		
Depósitos & Cauções .....	300,00		
<b>Denominação TRIBU- NA POPULAR .....</b>		<b>7.613.502,40</b>	
<b>Gastos de Organização .....</b>		<b>4.805.827,00</b>	
<b>RESULTADO PENDENTE:</b>		<b>COMPENSADO:</b>	
<b>Lucros e Perdas — Saldo do Exercício .....</b>		<b>897.001,90</b>	
<b>Ações Cauçionadas .....</b>		<b>30.000,00</b>	
		<b>7.613.502,40</b>	

Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar — Diretor-Presidente. — Agildo da Gama Barata Ribeiro Diretor-Tesoureiro. — Aydano Pedreira do Couto Ferraz — Diretor-Secretário. — Adriano Afonso — Contador. - Registrado no D.N.I.C. sob o número 36.900.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

PERIODO DE 13 DE JUNHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DEBITO		CREDITO	
<b>DESPESAS GERAIS .....</b>		<b>SALDO EM 13-6-1946 .....</b>	
<b>IMPOSTOS:</b>		60.000,00	
<b>JUROS E DESCONTOS:</b>		<b>RECEITA: PERIÓDICO "TRIBUNA POPULAR"</b>	
Impostos Federais e Municipais .....	4.806,70	Venda Avulsa .....	2.005.621,70
Juros Pagos por diversas operações .....	8.727,80	Assinaturas .....	128.222,80
<b>PRODUÇÃO: PERIÓDICO "TRIBUNA POPULAR"</b>		Solidariedade .....	
Composição & Impressão .....	1.111.453,00	31.770,20 2.035.335,20	
Papel .....	1.450.977,50	<b>CONTRIBUIÇÕES POPULARES .....</b>	
Agências Telefônicas .....	80.171,20	82.500,00	
Gravuras .....	37.071,00	<b>JUROS &amp; DESCONTOS:</b>	
Material Fotográfico Consumo .....	29.518,80	Juros por depósitos bancários e di- versos .....	
<b>OFICINA:</b>		3.633,80	
Salários e outros gastos .....		Descontos por liquidações antecel- padas .....	
117.266,10		29.721,40 33.006,30	
<b>DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO:</b>		<b>OFICINA:</b>	
Amortização de 10 % .....		Obras Executadas — Serviços de Composição .....	
3.766,50		112.423,80	
<b>FUNDO DE AMORTIZAÇÃO:</b>		<b>BALANÇO:</b>	
Móveis & Utensílios — 10 % — s/existente na sede .....		Prejuízo do exercício .....	
17.265,30		897.001,90	
<b>4.221.426,50</b>		<b>4.221.426,50</b>	

Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar — Diretor-Presidente. — Agildo da Gama Barata Ribeiro — Diretor-Tesoureiro. — Aydano Pedreira do Couto Ferraz — Diretor-Secretário. — Adriano Afonso — Contador-Registrado no D.N.I.C., sob o número 36.900.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA "TRIBUNA POPULAR" EDITORA S.A. — EXERCÍCIO DE 1946

O Conselho Fiscal da TRIBUNA POPULAR EDITORA S.A., após o exame detido das peças que integram o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, em confronto com os livros e demais documentos que lhe foram apresentados, encontrando-se em forma perfeitamente regular, é de parecer que o mesmo deve ser aprovado.

Luiz Carlos Prestes — Diógenes de Arguda Câmara — Armênio Guedes — Membros do Conselho Fiscal.

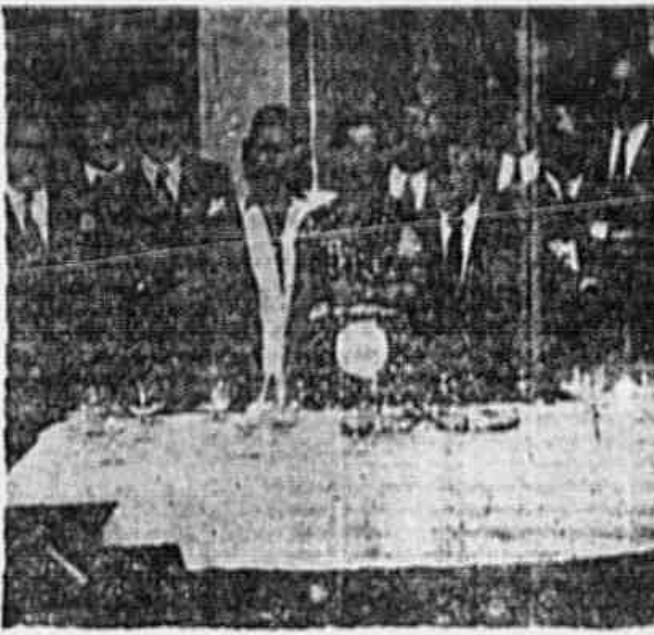






... e a caravana passa ...

O último crime
A imprensa carioca, atualmente conhecida no Brasil...



JASCHA HORENSTEIN, NO RIO - A presença do maestro Jascha Horenstein, no Brasil, serviu para que se reunissem na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira...

Cinema Social

DESPERTAR DO MUNDO

Quando se propôs realizar "Um Milhão B.C.", Hal Roach teve em mente apenas o sucesso da bilheteria...

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO
Rio, 18-4-1947

O C. M. convoca os seguintes companheiros para uma importante reunião, dia 19, sábado, às 18.30 horas...

A propósito

Quando Vicente Rão casou, J. E. de Macedo Soares publicou um artigo: "A carta de prego", no "Diário Carioca"...

Conversa de Ila

— Que é isso?
— À imitação de Cristo. Eles nunca leram...

Musica O TROVADOR DO BRASIL

Paulo Barreto comparou a Música, Humberto de Campos a Homero e José do Patrocínio Filho disse que a obra dele representava as canções de gesta do Brasil contemporâneo...

NOTICIÁRIO

Humphrey Bogart e Elizabeth Taylor aparecerão brevemente na película "Confissão", dirigida por John Cromwell...

Radio

RENATO MURCE, UM RADIOMAN PERFEITO

Os programas de Renato Murce, merecem referências elogiosas. É um "broadcast" veterano, conhecendo todos os segredos do som...

Teatro

NAS CONVERSAS

Entre os principais filmes a serem apresentados brevemente, destacamos "Querida Suzana", com Madeleine Rosay e Anselmo Duarte...

PROGRAMA CULTURAL DA A. B. I. EM 1947

Já está aprovado o programa cultural da A. B. I. para o corrente ano, apresentado pela Comissão de Mídia do Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas...

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Dedicada aos filhos das associações da A. B. I., realiza-se domingo próximo, às 16 horas, no auditório da Casa dos Jornalistas...

EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANCESA

Organizada pelo sr. A. B. Huet, sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros, realizou-se ontem, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes...

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

Inaugurou-se a noite do dia 25 deste, no "hall" do Teatro Municipal, a exposição de pinturas pro-monumento de Castro Alves...

INFORMAÇÕES

Alma do sertão é um programa que pode ser ouvido. Renato Murce tem o máximo carinho com o seu excelente domínio de melodias e canções sertanejas...

Teatro

NAS CONVERSAS

As coisas melhoram, apesar da força que fazem para a piorar. Por exemplo, há anos, a censura não permitia que Germaine Dermos representasse no Rio, a peça de Simon de Gantillon: "Maya"...

BAIRROS

ALFA - Tel. 20-8215 - "A Indomável" e "Herança mágica".
A. POLO - T. 1. 48-4693 - "Judeu errante" e "Beau Geste".

MOTORISTAS MULTADOS

Table with columns for license numbers and fines. Includes entries like 'Excesso de velocidade: 13.444 - 13.698 - 13.855 - 5.046 - M. G. - 3.669'.

Large advertisement for the play 'Um Milhão de Mulheres' at Teatro Carlos Gomes. Features a large image of a woman's face and text: 'HOJE - ESTREIA ÀS 21 HORAS DA MAIS LUXUOSA E MONUMENTAL REVISTA DE TODOS OS TEMPOS!!! GRANDE OTHELO "Um Milhão de Mulheres"'









Neste casarão residia o Barão de Itapagipe. Atualmente, está sendo habitado por cerca de quinhentas famílias. E simplesmente o n.º 277. E de um dia para o outro, o Prefeito resolveu demolir o casarão, jogar ao vento seus moradores. Porém, os inquilinos do prédio cercam o reporter, para dizer que o despejo é impossível, não tendo para onde ir. Eles querem fazer chegar às autoridades o seu protesto contra essa arbitrariedade, pedir providências que resolvam os seus problemas, impedir que continue a fúria demolidora da Prefeitura.

# PROSSEGUEM AS DEMOLIÇÕES, APESAR DA ESCASSEZ DE HABITAÇÃO

# Tribuna POPULAR

ANO II \* N.º 37 \* SÃO PAULO, 1964

O problema da habitação é um dos mais sérios para o povo carioca. A escassez de casas e apartamentos é cada vez maior.

A despeito de tudo, porém, as demolições prosseguem. Ontem a nossa reportagem esteve na rua Barão de Itapagipe, 277.

Viu demolir aquele prédio. E um casarão secular. Ele vem de época colonial e nele residia o Barão de Itapagipe. Como se vê, tem o prédio em referência um valor histórico, como coisa do passado.

O narrador Luiz Guedes, interpe-

### Vai ser demolido o casarão colonial da rua Barão de Itapagipe — 500 pessoas serão postas na rua no próximo dia 25 — O povo espera que a Câmara Municipal comece logo a legislar para barrar tais abusos

lado pela nossa reportagem, disse: "O casarão tem 56 quartos. Todos estão lotados por famílias. Somos, ao todo, umas 500 pessoas..."

Continuando: "E com a crise atual, onde é que

essa gente toda vai encontrar casa pra morar? Todos estão em dia com os alugueis".

Dizem, também, a sra. Julieta dos Santos: "Sou moradora aqui há vários anos. Tenho 9 filhos menores e tra-

balho para mantê-los. Francamente, meu despejo desta casa vai ser um desastre. Estou em dia com o pagamento".

Juventina Melo contou nos que já quase secara as pernas de procurar casa e arrematou: "Creio que o Governo deveria proibir as demolições. Isto é um crime contra os pobres. Para onde nós iremos?".

TERRA SEM LEI  
Nair da Silva, Odete Francisca, Enilh Souza, Julieta dos Santos, Paulina Maria dos Santos, Maria Brígida, Maria Neto, todas estas mulheres, moradoras daquele prédio e que lutam pela vida nas favelas, ao contrário e em vários setores, sustentando a família com ingentes sacrifícios, não para e na rua no dia 25 do corrente. O proprietário sr. Carlos Teixeira Rebelo vai demolir a casa.

"Parece que não tem lei nesta terra — disse-nos a moradora Paulina Maria. — A gente vai pra rua, assim como se fosse lixo. Faz até

se não se sabe que estas crianças estão amagadas de dorral no vilão..."

Finalizando a nossa palestra com os inquilinos do prédio 277, ouvi-mos o sr. Vitoriano Correia, cuja palavra não um apelo desesperado aos vereadores.

Dizem-nos eles:

"A Câmara Municipal deve estudar o caso das demolições, adotar medidas contra as mesmas. Somente a Câmara deve saber o direito de deliberar sobre o assunto. Nada de Prefeito mandando em tudo. A experiência de longa anos nos mostra que somente pela voz dos representantes do povo, poderá ser debatido e defendido os interesses do próprio povo".

Como nós — prosseguem — muito continuamos a ser despejados. Urge que a Câmara Municipal comece a legislar para pôr termo a tais abusos".



O tesoureiro do Comitê Metropolitano do P.C.B., quando falava ao reporter da TRIBUNA POPULAR

### SOLEMNIDADE NA A. B. I., AMANHÃ

Encerramento de assembleias de células dos DD, Centro, Carioca e República

Amãnhã, sábado, às 20 horas, no 2.º andar da A. B. I., realizar-se-á o encerramento solene das assembleias de células dos Distritos Centro, Carioca e República.

Por essa ocasião será prestada uma homenagem ao 2.º aniversário da anistia dos presos políticos.

Essa cerimônia está franqueada ao povo.

Após as Refeições?  
PEPTOCAMOMILA



Parte dos 325 mil quilos de alho que serão jogados na Sapucaia. O carregamento ficou em depósito no Armazém 20 mais de 2 meses e só será retirado porque está podre

## Condenados mais de 370 mil quilos de alho ESTAVAM HÁ MAIS DE DOIS MESES NO ARMAZÉM 20 DO CAIS — CONSIDERADOS IMPRÓPRIOS AO CONSUMO PELOS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — EM NADA MELHOROU A SITUAÇÃO DO CAIS DO PORTO E OS GENE-ROS FICAM INDEFINIDAMENTE NOS SEUS ARMAZÉNS — URGEM MEDIDAS PRÁTICAS

A 29 de dezembro, deu entrada na baía, o vapor "Dubina", consignado à agência de navegação A. Câmara & Cia. Devido, porém, ao congestionamento do porto, o vapor a atracar no dia 17 de janeiro deste ano, quase um mês depois, portanto. Do dia 17 ao dia 20, o navio foi descarregado entre os armazéns 8 e 9 do Cais, sendo os 377.300 quilos de alho que transportava, removidos diretamente, em vagões, para o armazém 20, onde estão depositados até hoje. Fudo, porém, está completamente apodrecido.

AS FIRMAS IMPORTADORAS E EXPORTADORAS

O alho veio consignado às seguintes firmas, nesta capital: Casa C. Bugarin de Cereais — 87.300 quilos; Emilio Mellar Forcada — 50.000; Raul S. Rodrigues & Cia. — 42.000; A. Favares & Cia. — 23.000; Casa Lopes Garcia — 17.500; De S. J. Moreira — 5.600; Fortunato de Figueiredo Ltda. — 5.600; outras firmas — 11.200, consignadas "a ordem" — 82.132, tudo isso, no total de 377.353 quilos!

Entre as firmas exportadoras, todas de Buenos Aires, figuram: Genaro Caecce & Hno — 105.000 quilos; Manuel Segura & Cia. — 50.000; Greco Della Santa Ltda. — 42.000; José Pirolletti & Cia. — 42.000; Cia de Produtos Agrícolas S. A. — 25.000.

denação por parte das autoridades sanitárias, ninguém desconhece que o importador terá prejuízos, mas muito mais danos terá o povo, sabendo-se ainda que aqueles contam com o auxílio dos seguros.

Como em decreto recente estabelecer o governo providências para o tráfego dos trens letiferos, também seria conveniente que a medida fosse adotada para os navios que transportam gêneros. A par dessa, outras tantas medidas de emergência estão se fazendo necessárias, pois as filas de navios continuam, como também continuam as sonagens e inutilizações dos mesmos. Ainda na semana passada os jornais traziam notícias sobre grandes quantidades de feijão que há muito tempo estavam depositadas nos armazéns do Cais, enquanto cá fora, o povo não o encontra. São essas as memórias velhas postas em execução por exploradores da fome do povo, merecendo o caso maior fiscalização das autoridades competentes, em vez de dar todo o seu tempo em perseguir os pequenos negociantes, que também são obrigados a comprar mercadorias no câmbio negro.

O caso do alho condenado mostra a urgência das providências a serem adotadas pelas autoridades competentes para a que não perdem esta situação: vários arduos foram quando tudo falta ao povo.

IMPUGNAÇÃO PELA DEFESA VEGETAL

Como acontece com toda carga perecível, vegetal ou animal, no caso vegetal, o alho foi examinado pelo Posto de Defesa Sanitária Vegetal do Distrito Federal, dias depois do armazenamento, sendo impugnada para a venda ao público, sem excesso de um grão sequer. A mercadoria, devido à longa permanência nos porões do navio, à espera de "vez" para ser descarregado no Cais, deteriorou-se, parte apodrecendo, parte escurecendo completamente. Irá, por isso, para o lixo.

DE QUEM A CULPA

Apesar dos constantes pronunciamentos das autoridades sobre o Cais do Porto, quase nada ou muito pouco modificou a sua situação, continuando os armazéns abarrotados e os navios ao largo esperando uma oportunidade para atracarem. As firmas que possuem gêneros, mercadorias ou outros quaisquer artigos em depósito não demonstram nenhuma vontade de os retirar e, como já dissemos aqui, a medida adotada pela administração do Cais em aumentar a taxa de armazenamento não produziu e não produzirá, já que os importadores têm meios de desviar esse aumento eventual sobre os compradores. O que seria de se esperar era que fosse feita a maior fiscalização das firmas retentoras as suas condições, principalmente em se tratando de gêneros alimentícios perecíveis. No caso de uma con-

denação por parte das autoridades sanitárias, ninguém desconhece que o importador terá prejuízos, mas muito mais danos terá o povo, sabendo-se ainda que aqueles contam com o auxílio dos seguros.

Como em decreto recente estabelecer o governo providências para o tráfego dos trens letiferos, também seria conveniente que a medida fosse adotada para os navios que transportam gêneros. A par dessa, outras tantas medidas de emergência estão se fazendo necessárias, pois as filas de navios continuam, como também continuam as sonagens e inutilizações dos mesmos. Ainda na semana passada os jornais traziam notícias sobre grandes quantidades de feijão que há muito tempo estavam depositadas nos armazéns do Cais, enquanto cá fora, o povo não o encontra. São essas as memórias velhas postas em execução por exploradores da fome do povo, merecendo o caso maior fiscalização das autoridades competentes, em vez de dar todo o seu tempo em perseguir os pequenos negociantes, que também são obrigados a comprar mercadorias no câmbio negro.

O caso do alho condenado mostra a urgência das providências a serem adotadas pelas autoridades competentes para a que não perdem esta situação: vários arduos foram quando tudo falta ao povo.

NÃO PODE IR PARA A SAPUCAIA

A quantidade de alho estocado é tão grande que a Sapucaia Pública não quer que seja ele removido, como nem sequer os carros, para a ilha de Sapucaia, do que advierem consequências desastrosas. Por isso fez ver, ontem, à Alfândega, a qual compete agora dar-lhe destino, e somente uma parte daquele enorme carregamento pode ser jogada na Sapucaia. A sua maior parte deverá ser jogada no mar, fóra da barra, o que se dará hoje ou dentro dos próximos dias.

DE QUEM A CULPA

Apesar dos constantes pronunciamentos das autoridades sobre o Cais do Porto, quase nada ou muito pouco modificou a sua situação, continuando os armazéns abarrotados e os navios ao largo esperando uma oportunidade para atracarem. As firmas que possuem gêneros, mercadorias ou outros quaisquer artigos em depósito não demonstram nenhuma vontade de os retirar e, como já dissemos aqui, a medida adotada pela administração do Cais em aumentar a taxa de armazenamento não produziu e não produzirá, já que os importadores têm meios de desviar esse aumento eventual sobre os compradores. O que seria de se esperar era que fosse feita a maior fiscalização das firmas retentoras as suas condições, principalmente em se tratando de gêneros alimentícios perecíveis. No caso de uma con-

denação por parte das autoridades sanitárias, ninguém desconhece que o importador terá prejuízos, mas muito mais danos terá o povo, sabendo-se ainda que aqueles contam com o auxílio dos seguros.

Como em decreto recente estabelecer o governo providências para o tráfego dos trens letiferos, também seria conveniente que a medida fosse adotada para os navios que transportam gêneros. A par dessa, outras tantas medidas de emergência estão se fazendo necessárias, pois as filas de navios continuam, como também continuam as sonagens e inutilizações dos mesmos. Ainda na semana passada os jornais traziam notícias sobre grandes quantidades de feijão que há muito tempo estavam depositadas nos armazéns do Cais, enquanto cá fora, o povo não o encontra. São essas as memórias velhas postas em execução por exploradores da fome do povo, merecendo o caso maior fiscalização das autoridades competentes, em vez de dar todo o seu tempo em perseguir os pequenos negociantes, que também são obrigados a comprar mercadorias no câmbio negro.

O caso do alho condenado mostra a urgência das providências a serem adotadas pelas autoridades competentes para a que não perdem esta situação: vários arduos foram quando tudo falta ao povo.

Aos militantes e amigos do P. C. B.

Pede-se a quem souber de uma casa para alugar, com jardim em volta e não distante do Centro da cidade. Informar na portaria deste jornal tel. 22-3070.

## O IV CONGRESSO DO P. C. B.

### CONFERÊNCIA DE CÉLULAS FUNDAMENTAIS

FALCAO PAIM — Assembleia da Seção do Distrito Federal — dia 19.

Conferência da célula — dia 20.

PEDRO ERNESTO — Conferência — dia 21 das 18 horas em diante.

TIRADENTES — Conferência — dia 20 às 9 horas.

ANTONIO TIAGO — Conferência — dia 26 às 16,30.

LUIZ CARLOS PRESTES — Conferência — dia 26 e 27.

SETE DE ABRIL — Conferência — dia 26 e 27.

### COMO SE PROCESSARÃO OS TRABALHOS DO IV CONGRESSO DO P. C. B.

O IV Congresso será constituído pelos Delegados Estaduais, Territoriais e Metropolitanos, junto com os membros efetivos e suplentes do Comitê Nacional.

O Comitê Nacional, para preparação do Congresso, designará Comissões cuja composição e atividades serão posteriormente submetidas à discussão e aprovação do Congresso.

Os trabalhos do IV Congresso processar-se-ão da seguinte maneira:

- 1.ª Sessões preparatórias de constituição do IV Congresso, que compreenderão: a) eleição do Comitê Nacional nos Delegados, eleição das Comissões de Ordem e de Poderes, Informação da Comissão de Poderes e sua aprovação, discussão e aprovação da "Ordem do dia" do "Regulamento do Congresso" e do "Horário de trabalho", eleição da Mesa ou Comissão Executiva do Congresso e das Comissões de Trabalho.
- 2.ª Início dos trabalhos do Congresso, com a sua instalação solene.
- 3.ª Sessões ordinárias do Congresso, para leitura e discussão do Informe e intervenções especiais, redação, discussão e aprovação das Resoluções, e eleição do Comitê Nacional.
- 4.ª Encerramento do Congresso em sessão solene.

(Das Normas Organizacionais para o IV Congresso do P.C.B.)

### JORNALS MURALS SOBRE O IV CONGRESSO

Algumas células já organizaram os seus jornais murais para divulgação do IV Congresso do P.C.B.. Esse processo de propaganda do maior conclave a se realizar no Continente, é ótimo e produtivo. Os jornais murais muito fizeram no sentido de informar e esclarecer o povo durante a campanha eleitoral de 19 de janeiro e na campanha de imprensa popular.

A confecção dos jornais murais deve ser, principalmente, um trabalho de arte. As células, de acordo com as suas possibilidades, deverão mobilizar desenhistas, caricaturistas e jornalistas. A matéria deve ser a mais sintética possível, de modo a possibilitar a sua leitura pelo maior número de pessoas. Nada de artigos volumosos. As colaborações deverão ser curtas e numa linguagem popular.

A propósito, chamamos a atenção de todos os organizadores de jornais murais de células para o jornal mural organizado pela célula José Ribeiro Filho, do Comitê Nacional do P.C.B., o qual é lido e apreciado diariamente por milhares de pessoas.

### OS DISTRITAIS E O IV CONGRESSO

O senador Luiz Carlos Prestes e o Comitê Nacional do P. C. B. receberam os seguintes telegramas:

"S. Paulo — Conferência do Distrito Oriente, no seu término, envia aos dirigentes desse Comitê votos de apoio e deseja êxito ao Congresso Nacional. (as) Orestes Lazaro, secretário político".

"S. Paulo — O Comitê Distrital de Santana do P. C. B., terminando sua conferência distrital do IV Congresso, resolve, por unanimidade, enviar um voto de inteira confiança à direção nacional pela justa orientação política dos destinos de nossa Pátria e pela luta para libertar o nosso povo. O Secretário".

"Brag — ROS — O C. D. Povo Novo de Brag, Rio Grande do Sul, ao iniciar a sua conferência, saudou os companheiros da direção nacional do nosso Partido. Saudações comunistas. (as) Saldanha Omalin, peio presidente".

"S. Paulo — 29 delegados reunidos em conferência distrital do C. D. da Luz do P.C.B. de São Paulo, hipotecam a sua lealdade e fidelidade à linha política do nosso partido, assegurando aos camaradas, completo êxito pela realização do IV Congresso. Pela Conferência (as) Eustáquio de Toledo, presidente da Mesa".

"Santa Maria — H. G. S. — Realizamos a conferência da seção de Santa Maria da Célula ferroviária estadual, e reafirmamos a disposição de tudo fazer pela proletarização das massas do Partido, a fim de levar à vitória o povo brasileiro na luta contra os barões e o imperialismo estrangeiro. Pela vitória do Quarto Congresso, em duas vias.

gresso. Presidente da Mesa (as) Euclides Mayresse".

O IV CONGRESSO NA MOOCA, EM S. PAULO

O Comitê Nacional recebeu a seguinte carta de S. Paulo: "O Comitê Distrital do Alto da Mooca do P. C. B. de S. Paulo, vem congratular-se com a direção nacional pela justa orientação política da luta para libertar o nosso povo. O Secretário".

Oswaldo Lupetti, presidente".

### EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS

Dentro de alguns dias será inaugurada, nesta Capital, uma exposição de artistas plásticos, cuja renda revertida em benefício da campanha de finanças do IV Congresso do P. C. B.

Exporão os seus trabalhos, nessa exposição, Portinari, Quirino Campofiorini, Durval Serra, Devesa, Bustamante Sá, Percy Deane, Augusto Rodrigues e outros artistas patrióticos.

### MEDIDAS PRÁTICAS PARA ACABAR COM A INFLAÇÃO

"As consequências cada dia mais evidentes da difícil situação econômico-financeira demonstram na prática o completo malogro de todas as medidas até agora adotadas, malgrado as comissões que vão mudando de nome e as arbitrariedades espalhafatosas das autoridades encarregadas de zelar pelo abastecimento. O problema da carência da vida e da falta de produtos mais necessários à alimentação popular exige medidas muito mais profundas do que meras tentativas deflacionárias que estão na verdade agravando a situação e ampliando o campo das consequências desastrosas da inflação. Nosso Partido insiste na necessidade de medidas doutra natureza e reitera que o essencial está em estimular a produção e em ampliar de maneira rápida o mercado interno pela elevação decisiva do nível de vida das grandes massas trabalhadoras".

(Das teses do IV Congresso do P. C. B.)

### O POVO REPETIRA A EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA DE IMPRENSA POPULAR

O povo, que soube responder altamente as intrigas astuciosas e as calúnias descabidas dos jornais da reação, dando máquinas e oficinas próprias aos seus verdadeiros jornais, que soube dar a sua contribuição financeira para a memorável campanha eleitoral de 19 de janeiro, que levou à Câmara Municipal do Distrito Federal 18 vereadores, tornando o P.C.B. maioritário na Capital da República, esse mesmo povo saberá apoiar a campanha de finanças do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil. Isto porque, o povo sabe o que significa esse histórico conclave, o maior e mais democrático até hoje realizado no Continente, onde serão discutidos e aprofundados os mais importantes problemas da Pátria.

O povo sabe que contribuir para a campanha de finanças do IV Congresso do P.C.B., significa apoiar a morte dos restos fascistas ainda infiltrados em setores importantes do governo; significa lutar decididamente contra os agentes imperialistas de Mister Truman, que quer transformar a nossa Pátria em sua possessão. Sabe o povo que do IV Congresso será mais fortalecida a democracia em nossa terra.

As despesas para a realização do IV Congresso do P.C.B. estão calculadas em 500 mil cruzeiros. Esse dinheiro será obtido dos próprios do povo, que, mais uma vez, não medirá sacrifícios. No IV Congresso do P.C.B., sua vanguarda esclarecida e organizada, o povo brasileiro se armará melhor politicamente para resolver os seus problemas fundamentais e derrotar os seus inimigos internos e externos.

Concluindo a sua breve entrevista com a "TRIBUNA POPULAR", declarou-nos o tesoureiro do Comitê Metropolitano:

— O Comitê Distrital da Gávea, por intermédio de seu Secretário Político José Laurindo, lançou um desafio ao C.D. da Lagoa, a fim de ver quem primeiro cobre a sua cota de finanças. Visitando outros distritos tive a oportunidade de encontrar a melhor disposição por parte de seus militantes e dirigentes para levar a bom termo a campanha de finanças. Experimentados em outras campanhas notáveis, eles estão criando novos processos de trabalho, que a prática demonstrará, sem dúvida, serem rápidos e eficientes. O C. D. da Espinosa, por exemplo, traçou um plano para ultrapassar a sua cota, com a organização de interessantes espetáculos teatrais para o povo. Pegas dos melhores atores nacionais e estrangeiros estão sendo ensaiadas, e muitos dos seus militantes estão revelando qualidades extraordinárias para fazer o vivo e

## Animada a campanha de finanças do IV Congresso no Distrito Federal

### AS CÉLULAS E DISTRITAIS PROMETEM ULTRAPASSAR SUAS COTAS — FALA A «TRIBUNA POPULAR» O TESOUREIRO DO COMITÊ METROPOLITANO DO P. C. B.

Reina o maior entusiasmo nos organismos do Partido Comunista do Brasil em torno do seu IV Congresso, a instalação solene no dia 23 de maio vindouro. A maioria das células já realizou as suas assembleias, e em alguns distritos estão se processando as conferências do IV Congresso.

Falando à reportagem da "TRIBUNA POPULAR" sobre o trabalho de finanças dos organismos do P. C. B. Egados ao Comitê Metropolitano, o seu Tesoureiro, sr. José Barros, disse-nos o seguinte:

— As células e os distritos estão sentindo e vivendo a importância do plano de finanças para sustento das atividades do IV Congresso, e se encontram desenvolvendo intensa atividade para cobrir suas cotas, e mesmo superá-las. O povo, que tornou o nosso Partido maioritário na Capital da República, sabe a importância de que se reveste esse grande acontecimento em nossa Pátria e no Continente. Suas aspirações e seus problemas mais sentidas estão estreitamente ligados ao grande conclave. Por isso mesmo o povo, que não poupa sacrifícios, dando os seus tesouros para que os seus jornais obtivessem máquinas e oficinas próprias, não deixará de contribuir com o seu modesto mas valioso auxílio financeiro, para as despesas do nosso IV Congresso.

SERÃO APROVEITADAS AS EXPERIÊNCIAS PASSADAS

A seguir, declarou-nos o sr. José Barros:

— Aproveitaremos as experiências vitoriosas das grandes campanhas passadas, entre elas as da Imprensa popular e

Reina o maior entusiasmo nos organismos do Partido Comunista do Brasil em torno do seu IV Congresso, a instalação solene no dia 23 de maio vindouro. A maioria das células já realizou as suas assembleias, e em alguns distritos estão se processando as conferências do IV Congresso.

Falando à reportagem da "TRIBUNA POPULAR" sobre o trabalho de finanças dos organismos do P. C. B. Egados ao Comitê Metropolitano, o seu Tesoureiro, sr. José Barros, disse-nos o seguinte:

— As células e os distritos estão sentindo e vivendo a importância do plano de finanças para sustento das atividades do IV Congresso, e se encontram desenvolvendo intensa atividade para cobrir suas cotas, e mesmo superá-las. O povo, que tornou o nosso Partido maioritário na Capital da República, sabe a importância de que se reveste esse grande acontecimento em nossa Pátria e no Continente. Suas aspirações e seus problemas mais sentidas estão estreitamente ligados ao grande conclave. Por isso mesmo o povo, que não poupa sacrifícios, dando os seus tesouros para que os seus jornais obtivessem máquinas e oficinas próprias, não deixará de contribuir com o seu modesto mas valioso auxílio financeiro, para as despesas do nosso IV Congresso.

SERÃO APROVEITADAS AS EXPERIÊNCIAS PASSADAS

A seguir, declarou-nos o sr. José Barros:

— Aproveitaremos as experiências vitoriosas das grandes campanhas passadas, entre elas as da Imprensa popular e

Reina o maior entusiasmo nos organismos do Partido Comunista do Brasil em torno do seu IV Congresso, a instalação solene no dia 23 de maio vindouro. A maioria das células já realizou as suas assembleias, e em alguns distritos estão se processando as conferências do IV Congresso.

Falando à reportagem da "TRIBUNA POPULAR" sobre o trabalho de finanças dos organismos do P. C. B. Egados ao Comitê Metropolitano, o seu Tesoureiro, sr. José Barros, disse-nos o seguinte:

— As células e os distritos estão sentindo e vivendo a importância do plano de finanças para sustento das atividades do IV Congresso, e se encontram desenvolvendo intensa atividade para cobrir suas cotas, e mesmo superá-las. O povo, que tornou o nosso Partido maioritário na Capital da República, sabe a importância de que se reveste esse grande acontecimento em nossa Pátria e no Continente. Suas aspirações e seus problemas mais sentidas estão estreitamente ligados ao grande conclave. Por isso mesmo o povo, que não poupa sacrifícios, dando os seus tesouros para que os seus jornais obtivessem máquinas e oficinas próprias, não deixará de contribuir com o seu modesto mas valioso auxílio financeiro, para as despesas do nosso IV Congresso.

SERÃO APROVEITADAS AS EXPERIÊNCIAS PASSADAS

A seguir, declarou-nos o sr. José Barros:

— Aproveitaremos as experiências vitoriosas das grandes campanhas passadas, entre elas as da Imprensa popular e

Reina o maior entusiasmo nos organismos do Partido Comunista do Brasil em torno do seu IV Congresso, a instalação solene no dia 23 de maio vindouro. A maioria das células já realizou as suas assembleias, e em alguns distritos estão se processando as conferências do IV Congresso.

Falando à reportagem da "TRIBUNA POPULAR" sobre o trabalho de finanças dos organismos do P. C. B. Egados ao Comitê Metropolitano, o seu Tesoureiro, sr. José Barros, disse-nos o seguinte:

— As células e os distritos estão sentindo e vivendo a importância do plano de finanças para sustento das atividades do IV Congresso, e se encontram desenvolvendo intensa atividade para cobrir suas cotas, e mesmo superá-las. O povo, que tornou o nosso Partido maioritário na Capital da República, sabe a importância de que se reveste esse grande acontecimento em nossa Pátria e no Continente. Suas aspirações e seus problemas mais sentidas estão estreitamente ligados ao grande conclave. Por isso mesmo o povo, que não poupa sacrifícios, dando os seus tesouros para que os seus jornais obtivessem máquinas e oficinas próprias, não deixará de contribuir com o seu modesto mas valioso auxílio financeiro, para as despesas do nosso IV Congresso.

SERÃO APROVEITADAS AS EXPERIÊNCIAS PASSADAS

A seguir, declarou-nos o sr. José Barros:

— Aproveitaremos as experiências vitoriosas das grandes campanhas passadas, entre elas as da Imprensa popular e